

Sessão 46
História e Memória

393

RISORGIMENTO E REVOLUÇÃO: OS IDEAIS DE GIUSEPPE MAZZINI NO MOVIMENTO FARROUPILHA. *Laura de Leao Dornelles, Laura de Leão Dornelles, Carla Brandalise (orient.)* (UFRGS).

As idéias republicanas e democráticas de Giuseppe Mazzini se inscrevem em um período da história italiana conhecido como Risorgimento que, iniciando por volta de 1815, levou à Unificação Italiana, fazendo da Península um organismo político independente com base nacional (ano de 1861). A Revolução Farroupilha tem seu desenrolar contemporâneo à Giovane Europa, uma associação política criada por Mazzini, em Berna (04/1834). Essa tentativa geograficamente ampla (européia), de criação de uma organização de viés democrático, irá influenciar uma geração de italianos que lutará ao lado dos revolucionários farroupilhas. Correntemente, encontramos na historiografia riograndense duas visões a propósito das influências dos ideais mazzianistas no movimento farroupilha. A primeira, de cunho positivista, superestima a influência do pensamento de Mazzini no movimento farrapo, vendo nos italianos os formadores da ideologia farroupilha. Uma segunda visão, do historiador Moacyr Flores em seu livro “Modelo Político dos Farrapos”, anula as influências ideológicas do Risorgimento para com a Revolução Farroupilha. Pondo em xeque essas duas vertentes da historiografia gaúcha, o presente trabalho visa reconstruir a trajetória da inserção e recepção dos ideais mazzianistas na Revolução Farroupilha, centrando a análise de pesquisa nos três italianos que, por suas atuações, se destacaram na trajetória farroupilha: Luigi Rossetti, editor do jornal “O Povo”; Livio Zambeccari, chamado de “secretário particular” de Bento Gonçalves; e Giuseppe Garibaldi, formador e comandante da marinha farroupilha.